

388

EFEITO DA TERAPIA HORMONAL NA PRESSÃO ARTERIAL DE MULHERES HIPERTENSAS: ESTUDO DE COORTE. *Viviane Weiller Dallagasperina, Vinicius Possamai, Karen Lisboa (orient.) (UPF).*

Introdução As complicações cardiovasculares são as principais causas de mortalidade nas mulheres após a menopausa. O objetivo deste trabalho é verificar a modificação da pressão arterial (PA), perfil lipídico e glicemia em duas amostras de mulheres hipertensas, uma em uso de terapia hormonal e outra sem terapia hormonal (TH) ao longo de 12 e 24 meses. **Metodologia** O delineamento do estudo constitui-se de uma coorte retrospectiva que avaliou mulheres hipertensas na transição menopausal e menopausa, em uso de TH por via oral comparado a um grupo controle sem TH. Foram avaliadas 110 pacientes do ambulatório de hipertensão e 64 do ambulatório de ginecologia endocrinológica e climatério do Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo, no período de 1998 a 2006. As variáveis do estudo foram modificação da PA, colesterol total, LDL, HDL, triglicerídeos, medicação anti-hipertensiva e comorbidades associadas ao longo de 12 e 24 meses. Os critérios de inclusão foram seguimento maior que 12 meses e excluíram-se pacientes hipertensas em uso de TH por via não oral, cardiopatas congênitas, valvulopatas, e hipertensão secundária. Utilizou-se teste de Mann-Whitney U e teste qui-quadrado para análise das variáveis. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade de Passo Fundo e há apoio BIC da Fapergs e Pibic da UPF. **Resultados e discussões** A pressão sistólica diminuiu no grupo das pacientes hipertensas sem uso de TH comparados aos níveis tensionais das pacientes que usavam TH oral aos 12 e 24 meses ($p=0,001$). A alteração da PA diastólica aos 12 e 24 meses não foi diferente no grupo das pacientes hipertensas com e sem TH ($p=0,063$). Verificou-se em ambos os grupos acréscimo no número de medicações ao longo dos anos ($p=0,002$).